



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0343 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O livro brinca com diferentes jogos tradicionais de linguagem oral em forma de adivinhas, tais como “Qual é a cor do cavalo branco do napoleão?” (p. 7); “Qual é a cor de quem viu o passarinho verde?” (p. 8); Qual é a cor de quem fica verde de fome? (p. 13) etc. Dentre o repertório de adivinhas, foram selecionadas para a obra aquelas relacionadas às cores, utilizando-se, por isso, de recursos semânticos que, nem sempre, têm como resposta exatamente a mesma cor citada na pergunta, levando os participantes do procedimento lúdico à reflexão, como em “Qual é a cor de quem viu o passarinho verde?” (p. 8); “Qual é a cor do mar vermelho?”; Qual é a cor de quem pintou o sete? (p. 27) etc. É por meio dessa estratégia de linguagem que se dá, portanto, o acabamento estético aos enunciados. Por meio dessa linguagem criativa, a obra estimula a experiência estética dos leitores. Além disso, a sonoridade e o ritmo introduzem as crianças no universo da linguagem poética, favorecendo a fruição e o encantamento com a palavra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	08
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	07
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	27

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Isso ocorre posto que sua estrutura composicional se caracteriza por adivinhas, gênero convidativo à resolução de um enigma organizado por meio da linguagem em forma de pergunta, desafiando os leitores/ouvintes a formularem uma resposta, como é possível notar em “Qual é a cor do cavalo branco do napoleão?” (p. 7); “Qual é a cor da onça-pintada?” (p. 9); “Qual é a cor de um corintiano roxo?” (p. 21) etc. Esse jogo poético convida a criança a pensar sobre o caráter múltiplo e subjetivo da linguagem, a brincar com as palavras. As cores não aparecem apenas no sentido literal, mas também no metafórico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 7, 9, 21

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Há um repertório diverso de jogos verbais que convidam as crianças para a reflexão e para o jogo. O uso criativo desses textos tradicionais pode provocar surpresa: “Qual é a cor de quem pintou o sete?” (p. 27), humor: “Qual é a cor do que a vaca amarela fez na panela?” (p. 12) e curiosidade: “Qual é a cor do mar Vermelho?” A obra também traz referências existentes cotidianamente, tais como “cavalo” (p. 7), “passarinho” (p. 8), “igrejinha” (p. 22) etc, e os universos imaginários, quando, por exemplo, qualifica, por meio das cores, tais referências cotidianas, como ocorre em “corintiano roxo” (p. 21), “sorriso amarelo” (p. 20), “conta (...) no vermelho” (p. 19) etc. Esse procedimento metafórico, próprio das adivinhas, favorece ludicamente relações com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	p.12, p.27
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 7, 8, 20, 21, 22

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem vinculada aos jogos tradicionais, utilizando-se de expressões, tais como “brancas nuvens” (p. 10), “verde de fome” (p. 13), “tudo azul” (p. 16), “sorriso amarelo” (p. 20) que, ainda que inicialmente incompreensíveis às novas gerações, tornam-se, em virtude da obra em questão, acessíveis. Esse contexto permite, portanto, o conhecimento e expande o repertório das crianças, o que é coerente com o próprio gênero escolhido, envolvendo a descoberta de enigmas por meio do jogo de perguntas e respostas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 10, 13, 16, 20

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Não há preocupação em ensinar comportamentos ou valores. O texto retoma jogos tradicionais orais de linguagem nem sempre conhecidos pelas crianças, por esse motivo possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças em expressões como “viu o passarinho verde” (p. 8) e “pintou o sete” (p. 27), a título de exemplo. No que se refere à forma como a linguagem da obra se apresenta, isto é, a estrutura morfossintática de cada uma das questões, “Qual é a cor de”, seguida de diversificadas expressões, contribui para as crianças compreenderem tanto a estrutura de pergunta quanto os nomes das cores. Para além disso, por meio das expressões em si, compreendem especificidades de uso da língua, como em “onça-pintada” (p. 9), “rosa-choque” (p. 11), “cor-de-rosa” (p. 25), “quarta-feira de cinzas” (p. 26), “arco-íris” (p. 28), dentre outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 8, 9, 11, 25, 26, 27, 28

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, no que diz respeito aos direitos humanos, prejudica a leitura relacionada à diversidade étnico-racial, especificamente no que se refere à ilustração da página 24. Trata-se de uma ilustração que dialoga com um trava-língua, "Qual é a cor do peito do pé de Pedro?" (p. 24) que faz alusão à cor da pele do "personagem". Na obra, a ilustração proposta para o texto verbal mostra a imagem de um pé na cor da tinta preta, fazendo referência à marca da planta de um pé, posto que não há continuidade entre o pé e os dedos. No entanto, a referência à cor do peito do pé de Pedro, no texto verbal, pode levar a uma interpretação ambígua quando articulada ao texto visual. Tal ambiguidade pode gerar desconforto no leitor, haja vista que a imagem pode fazer referência a um pé sujo ou a cor da pele da personagem. Nesse ponto, evidencia-se a importância do "Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana", que prevê, para a prática da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a aquisição de materiais didático-pedagógicos que respeitem a diversidade, visando "promover positivamente a imagem de afrodescendentes e, também, a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos", e que está em consonância com o presente Edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Página 24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Tal pergunta não se aplica, pois a obra se enquadra em Poemas e jogos de linguagem tradicionais.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica, pois a obra analisada está no gênero Poemas e jogos de linguagem tradicionais.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica, pois a obra analisada está no gênero Poemas e jogos de linguagem tradicionais.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido, considerando-se que se trata de uma série de diferentes adivinhas e, portanto, permite tentativas de as crianças desvendarem o enigma, como ocorre, por exemplo, em construções como “Qual é a cor do cavalo branco do Napoleão?” (p. 7); “Qual é a cor das nuvens quando passam em brancas nuvens?” (p. 10); “Qual é a cor que tudo fica quando fica tudo azul?” (p. 16)”, dentre outras, gerando dúvidas, ainda que a própria pergunta traga, muitas vezes, a resposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 7, 10, 16
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 7, 10, 16

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, uma vez que busca descrevê-lo total e parcialmente. A exemplo disso, diante da pergunta “Qual é a cor de quem viu o passarinho verde?” (p. 8), a ilustração que se encontra é justamente o desenho da cabeça de um pássaro verde de perfil sobre listras em diferentes tons de verde; diante da pergunta “Qual é a cor da onça-pintada?” (p. 9), a ilustração que se encontra é o desenho da cabeça de uma onça amarela. As pintas, porém, são feitas com pingos de tinta na cor preta, diferentemente das pintas presentes em uma onça-pintada, o que torna a ilustração lúdica. Da mesma forma, seguem-se as outras ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 8-9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, sobretudo quando descrevem parcialmente o texto verbal, como ocorre com relação à pergunta “Qual é a cor do cavalo branco do Napoleão?” (p. 7), que dialoga com a imagem de ferraduras pretas marcadas pela letra “N”, em alusão ao nome “Napoleão”, mas sem a redundância da cor do cavalo na imagem. Outro exemplo de convite à imaginação, pelo fato de não trazer a descrição da metáfora verbal, é a ilustração para a pergunta “Qual é a cor de uma igreja branca, sem porta e sem tranca?” (p. 22), caracterizada por um ovo na cor branca e sua sombra sobre listras em tons de cinza. A obra culmina com a ilustração para o texto “Quando a chuva acaba, o arco-íris vem. Quando o livro acaba, também!” (p. 28), com a imagem de um arco-íris em página dupla (páginas 28 e 29). O texto verbal, junto com as ilustrações, brinca com as crianças, possibilitando outros e diferentes arranjos e interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 7, 22, 28, 29

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como “personagens” e objetos, são retratados de forma plana. São coloridas de acordo com a proposta da obra e estão sempre sobre listras de tons variados contrastantes com o personagem e com o objeto retratado. Esses aspectos todos são perceptíveis nas “nuvens” (p. 10), contornadas em branco sobre fundo com listras em tons de azul, ou de um raio, simbolizando um “choque” (p. 11) sobre fundo com listras em tons de rosa. A presença das cores é fundamental, uma vez que a obra está diretamente relacionada a elas, a ponto de culminar na imagem do arco-íris, em seu formato próprio, ocupando páginas duplas (28 e 29), com o texto rimado: “Quando a chuva acaba, o arco-íris vem. Quando o livro acaba, também!” (p. 28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 10, 11, 28, 29

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração utilizadas dialogam tanto com a abordagem do tema quanto com as características próprias do gênero jogo tradicional, que se concretiza no desafio proposto ao leitor de desvendar enigmas nas palavras e também nas imagens. O traço em linha e figura geométrica, disposto sobre um fundo de listas verticais coloridas com uma cor e sua diversidade, não apenas organiza a composição visual, mas sugere ritmo que se aproxima da cadência da própria oralidade dos jogos verbais e das expressões populares. Ao explorar uma cor em sua diversidade, as ilustrações transformam a cor em protagonista, ampliando sua presença para além do texto verbal e convidando o leitor a experimentá-la tanto no plano estético quanto no plano simbólico. Um exemplo disso é a indagação "Qual é a cor do mar vermelho?" (p. 14), acompanhada de uma ilustração em tons de vermelho que representa ondas do mar e um peixe de perfil, instigando o leitor a refletir sobre a cor desse mar. Outro caso aparece na pergunta "Qual é a cor da moeda quando a conta está no vermelho?" (p. 19), associada a uma ilustração de uma moeda com cifrão sobre um fundo em tons de vermelho e marrom, da qual partem três traços amarelos que sugerem o brilho da peça. Dessa forma, evidencia-se que a linguagem visual mantém e amplia a proposta de enigma já presente na linguagem verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 14, 19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A ilustração da página 24 compromete a leitura no que diz respeito à representação da diversidade étnico-racial. Ela acompanha o trava-língua "Qual é a cor do peito do pé de Pedro?" (p. 24), que remete à cor da pele do personagem. Na obra, a imagem proposta para o texto verbal apresenta um pé pintado com tinta preta em forma plana, sem volume, o que abre espaço para múltiplas interpretações: poderia ser o peito do pé, a sola ou até mesmo a marca de um pé em uma superfície. Essa ambiguidade, resultante do diálogo entre palavra e imagem, acaba por reduzir a complexidade da questão racial a uma simples relação entre "cor da pele" e "cor da tinta", o que pode reforçar leituras equivocadas ou estigmatizantes. O *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, articulado à aplicação da Lei nº 11.645/2008, da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 9.394/1996, prevê a aquisição de materiais didático-pedagógicos que respeitem a pluralidade étnico-racial, com o objetivo de promover positivamente a imagem dos afrodescendentes e da cultura afro-brasileira. Mais do que incluir a temática, trata-se de assegurar representações que deem visibilidade a valores, tradições, práticas culturais, organizações sociais e saberes científicos de matriz africana, evitando estereótipos ou reduções simplistas. Nesse sentido, a ilustração analisada destaca a necessidade de maior atenção editorial e pedagógica ao modo como imagens são produzidas e interpretadas em materiais destinados à educação básica. Assim, reforça-se a importância de que obras literárias e didáticas selecionadas para o PNLD estejam em sintonia com as diretrizes legais, de forma a contribuir efetivamente para uma educação antirracista, crítica e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Página 24

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. Podemos observar a maneira dialógica como o tema é tratado já na dedicatória - “Para a luz amarela do quarto de Walquíria”. A obra não é dedicada a uma pessoa, mas à luz amarela de seu quarto. Assim como no paratexto que apresenta o livro, o leitor é informado que as cores não vieram só para colorir, mas também para conversar com o livro e com o leitor. Estruturado em forma de perguntas- “Qual é a cor que tudo fica quando tudo fica azul?” (p.16), o texto convida o leitor a experimentar as cores tanto no plano estético quanto simbólico. A palavra *azul* pode assumir um novo sentido, abrindo espaço para o diálogo e para diferentes pontos de vista. A ilustração de um sorriso sobre um fundo listado em diversos tons de azul reforça essa possibilidade, fugindo do lugar comum ao abordar a temática das cores. Esse recurso estimula a criança a perceber que as cores carregam sentidos culturais, não só visuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Trazendo como referência jogos de linguagem e expressões populares em que há palavras que designam cores, a obra explora a cor para além do plano cromático, deslocando-a para o plano simbólico e linguístico, brincando com os muitos sentidos que as palavras podem assumir em diferentes contextos :“Qual é a cor da moeda quando a conta está no vermelho?” (p.19); “Qual é a cor do mar Vermelho?” (p. 14); “Qual é a cor de um sorriso amarelo?”(p. 20)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	p.19, p.14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O texto, estruturado em forma de perguntas, em que o nome das cores surge também em sentido metafórico, abre espaço para uma leitura aberta, convidando o leitor a imaginar, interpretar e atribuir novos significados, por meio da estrutura de jogos de linguagem que desafiam os leitores/ouvintes a descobrirem os enigmas apresentados. Para tal, podemos destacar o exemplo: “Qual é a cor da quarta-feira de cinzas?”(p. 26), onde a ilustração, tendo como pano de fundo gradações do cinza, apenas confirma a cor evocada pelo texto verbal; no entanto, outros elementos visuais ampliam a experiência de leitura, sugerindo tristeza, melancolia ou até a lembrança da festa que terminou. Esse diálogo entre texto e imagem permite às crianças acessar tanto a dimensão concreta da cor quanto suas possibilidades simbólicas, estimulando a capacidade de perceber múltiplos sentidos

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	p.26

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Animais, objetos e personagens não são retratados de forma realista, mas reduzidos a estruturas geométricas coloridas, como podemos observar nos triângulos que formam os olhos e o nariz dos gatos (p. 23), na boia circular (p.17) ou no retângulo que compõe a copa do chapéu (p. 18). Esse recurso, próximo à estética do design gráfico, dialoga com a linguagem da criança, que reconhece no círculo, no retângulo e no triângulo formas simples de representar o mundo. Além disso, as expressões populares e os jogos de linguagem tradicionais presentes no texto ampliam o repertório cultural das crianças e oferecem elementos para elas pensarem sobre si mesmas e sobre o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	p.17, p.18, p.23

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. A capa e a quarta capa se relacionam por meio do mesmo pano de fundo, composto por uma paleta de cores em listras verticais. Na capa, o título ocupa quase todo o espaço, inscrito em um balão de fala orientado para o nome do autor, Guto Lins, localizado no canto inferior direito. Esse recurso, típico das histórias em quadrinhos, instiga o leitor a questionar: por que o título está dentro de um balão de fala direcionado ao autor? Antes do início da narrativa, há uma página que retoma os elementos da capa, mas com uma inversão cromática: as cores das tiras verticais migram para dentro do balão de fala, preenchendo as letras do título, enquanto o fundo permanece branco. Os elementos paratextuais possui um texto de Ziraldo apresentando o autor, apresentação do livro e do autor aparecem inscritos em retângulos brancos sobre o mesmo fundo listrado. A folha de rosto, com informações da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica, segue o padrão visual dos demais paratextos. Há ainda um comunicado contextualizando a primeira edição e a edição atual. Nas últimas páginas, destacam-se a fotografia e a biografia do autor (p. 30), apresentadas sobre listras coloridas na vertical.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Página 30

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Há uma continuidade visual entre as páginas. Os textos verbais aparecem sempre dentro de retângulos que seguem o mesmo padrão em todas as páginas, assim como o tipo de letra usada nos textos, como se cada página fosse como uma ficha de jogo. Traz ainda uma faixa na parte inferior das páginas, ressaltando o texto verbal também em cores contrastantes à da faixa: “Qual é a cor do cavalo branco do Napoleão?” (p. 7); “Qual é a cor de quem viu o passarinho verde?” (p. 8); “Qual é a cor da onça-pintada?” (p. 9), dentre outras. Ao explorar uma cor em sua diversidade, a obra transforma a cor em protagonista, ampliando sua presença para além do texto verbal e convidando o leitor a experimentá-la tanto no plano estético quanto no plano simbólico. A mancha textual da obra propicia efeitos de sentido que dão acabamento estético, trazendo esse caminhar por entre as cores que brincam com o leitor durante a leitura do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 7-9

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. A versão em áudio é coerente à versão impressa, ocorrem acréscimos por meio de informações introdutórias sobre a publicação, tais como: nome da editora, título, nome do autor e ilustrador e sobre a nova edição da obra (00:00 – 01:10). Há acréscimos ainda, na versão em audiolivro narrativo, de trilha sonora e sons relacionados aos personagens, ações e espaços descritos, tais como o galope e o relincho de um cavalo (01:20 – 01:25), o canto de pássaros (01:27 – 01:29), o rugido da onça (01:31 – 01:34), dentre outros. Ao final, são acrescentados os dados do autor e ilustrador e os dados catalográficos do livro (03:01 – 04:10). Contudo, a versão audiolivro perde por não proporcionar ao ouvinte a experiência das cores como parte da história, como o próprio texto de apresentação sugere. Além disso, as pistas contidas nas ilustrações que brincam com os efeitos de sentido do texto verbal também não são contempladas na versão em HTML. Fica para o ouvinte a sonoridade e o ritmo dos textos, o brincar com as palavras e perceber o caráter múltiplo e subjetivo da linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:20 – 01:25
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:31 – 01:34
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:27 – 01:29
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	00:00 – 01:10

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A obra está inscrita como poemas e jogos de linguagem. A locutora lê com entonação e ritmo, apresentando ao ouvinte os textos presentes no livro impresso, respeitando as especificidades do início ao fim da gravação (00:00 – 04:10). Após as informações sobre autoria e reedição, a obra começa a ser narrada (01:20), trazendo os sons relacionados ao texto verbal de duas maneiras: simultaneamente ou posteriormente à sua leitura. A título de exemplo, diante do texto “Qual é a cor do cavalo branco do Napoleão?” (01:20 – 01:23), ocorre a emissão dos sons do galope e do relincho de um cavalo (01:20 – 01:25), emoldurando a narrativa. Em outras passagens, como diante do texto verbal “Qual é a cor do choque do rosa-choque?” (01:39 – 01:42), existe a emissão do som do choque elétrico, que é gravado, imediatamente, em seguida à leitura (01:43 – 01:44). A emissão dos sons após a leitura das perguntas parece mais coerente com o gênero apresentado na obra, uma vez que o ouvinte, por meio da sonoridade, desvenda o enigma sugerido pela pergunta, assim como ocorre no texto escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:39 – 01:42
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:20
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	00:00 – 04:10
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:43 – 01:44

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como os efeitos sonoros usados para ilustrar alguns elementos presentes no texto verbal. Tal afirmação se comprova com a trilha sonora do início ao fim da gravação (00:00 – 04:10). Nota-se sons de bichos, tais como o galope e o relincho de um cavalo (01:20 – 01:25), o canto de pássaros (01:27 – 01:29), o rugido da onça (01:31 – 01:34), o som do choque elétrico (01:43 – 01:44), o mugido da vaca (01:48), o som de ronco do estômago (01:52), o som de ondas do mar (01:53 – 01:54), o relincho de um burro (01:56 – 01:58), o som de um mergulho (02:03), o som de metais (02:10 – 02:14), o som de uma torcida de futebol (02:20 – 02:22), o som de um sino (02:24 – 02:27), o miado de um gato (02:32), o som da chuva (02:46 – 02:47), dentre outros, tornando-se um procedimento lúdico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	00:00 – 04:10
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:31 – 01:34
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:27 – 01:29
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zip	01:20 – 01:25

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora. Utiliza o recurso de *fade in* ou *fade out* para evitar que o fonograma seja iniciado ou interrompido de forma brusca, como podemos observar no minuto 1:19. O efeito de *fade out* é empregado quando a música de fundo diminui para dar espaço à entrada da voz da narradora. Já no início da música de fundo da narrativa (1:15), parece haver uma quebra, pois o efeito de *fade in* não é bem aplicado, e a nova trilha que acompanha a narração não surge de forma gradual. O trabalho de equalização é consistente, sem variações de volume, assim como o de mixagem, o que pode ser notado entre os minutos 2:09 e 2:13, quando se sobrepõem, de maneira harmônica, suave e perceptível, a voz da narradora, a música de fundo e o efeito sonoro de moedas tilintando.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zi p	1:19; 1:15; 2:09-2:13

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo utiliza-se de recursos de “fade in” e “fade out”, caracterizando o aumento e a diminuição gradual dos sinais sonoros do início ao fim da gravação (00:00 – 04:10). Um exemplo de tal afirmação é a passagem da trilha sonora inicial para a leitura dos elementos paratextuais (00:04), em que som musical diminui para a entrada da leitura do texto verbal. Em seguida, o som da trilha sonora volta a ter o volume aumentado (01:10), até que o texto da obra, em si, seja lido (01:20). Esse aumento e diminuição do som volta a ocorrer no final da narrativa (02:54), sendo inserida novamente a trilha sonora, até que, mais uma vez, os elementos paratextuais relacionados à formação do autor sejam lidos (03:00 – 04:03), sendo encerrada a gravação com nova trilha sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zi p	Minuto (00:00 – 04:10), (00:04), (01:10), (01:20), (02:54), (03:00 – 04:03)

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão de audiolivro descritivo e/ou narrativo do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva. A voz do narrador se manifesta de forma bastante expressiva do início ao fim da gravação (00:00 – 04:10). Tratando-se de uma obra que traz a mesma estrutura frasal, contendo o enunciado “Qual é a cor”, seguido de diferentes complementos, a ênfase da leitura recai sobre variados termos. Sendo assim, diante da construção “Qual é a cor que tudo fica quando fica tudo azul?” (01:58 – 02:01), a ênfase recai sobre a palavra “azul” (02:01); diante da construção “Qual é a cor da água que molha a boia no mar negro?” (02:02 – 02:06), a ênfase recai sobre a palavra “boia” (02:05); e diante da construção “Qual é a cor de um corintiano roxo?” (02:17 – 02:20), sobre a palavra “roxo” (02:20), e assim por diante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zi p	Minuto (00:00 – 04:10), (01:58 – 02:01), (02:01), (02:02 – 02:06), (02:05), (02:17 – 02:20), (02:20)
HT LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	HTLC0002010343P260101000001.zi p	Minuto (00:00 – 04:10), (01:58 – 02:01), (02:01), (02:02 – 02:06), (02:05), (02:17 – 02:20), (02:20)

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito aos direitos humanos, prejudica a leitura relacionada à diversidade étnico-racial, especificamente no que se refere à ilustração da página 24. Trata-se de uma ilustração que dialoga com um trava-língua, "Qual é a cor do peito do pé de Pedro?" (p. 24) que faz alusão à cor da pele do "personagem". Na obra, a ilustração proposta para o texto verbal mostra a imagem de um pé na cor da tinta preta, fazendo referência à marca da planta de um pé, posto que não há continuidade entre o pé e os dedos. No entanto, a referência à cor do peito do pé de Pedro, no texto verbal, pode levar a uma interpretação ambígua quando articulada ao texto visual. Tal ambiguidade pode gerar desconforto no leitor, haja vista que a imagem pode fazer referência a um pé sujo ou a cor da pele da personagem. Nesse ponto, evidencia-se a importância do "Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana", que prevê, para a prática da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a aquisição de materiais didático-pedagógicos que respeitem a diversidade, visando "promover positivamente a imagem de afrodescendentes e, também, a cultura afro-brasileira, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociocientíficos", e que está em consonância com o presente Edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Página 24

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Trata-se de uma obra literária que evidencia jogos tradicionais de linguagem, tais como: "Qual é a cor de quem viu o passarinho verde?" (p. 8); "Qual é a cor das nuvens quando passam em brancas nuvens?" (p. 10); "Qual é a cor que tudo fica quando fica tudo azul?" (p. 16); "Qual é a cor de um sorriso amarelo?" (p. 20), dentre outros. Por esse motivo, o autor retoma expressões da tradição oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	Páginas 8, 10, 16, 20

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

12.2;

15.1f/g;

16.1j.

Sendo assim, conclui-se que prejudica a leitura relacionada à diversidade étnico-racial, especificamente no que se refere à ilustração da página 24.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0343 P26 01 01 000 001	IMLC0002010343P260101000001.pdf	24

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:29.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:54.